

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: *N. Elias*. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc. — Com estampilha e para fóra 12\$50 e c. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ca esp. de linha 1\$00 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Biblioteca Municipal

São inumeras as vezes que se tem falado neste jornal, da criação de uma Biblioteca Municipal nesta vila, sem que até ao presente, de facto, se tenha dispensado a menor parcela de trabalho nesse sentido.

Uma biblioteca publica numa localidade, é um monumento erguido á instrução e um valor a colaborar em beneficio dos que precisam instruir-se e o não podem conseguir por falta de leitura ao seu alcance.

Em todas as agremiações do nosso país, se está procedendo á criação de nucleos instrutivos, por meio de pequenas bibliotecas, para a instrução dos seus agremiados.

Espozende, não possui uma biblioteca nem publica nem particular, que de qualquer forma preste o beneficio da instrução aos que dela necessitam. No entanto, ela existiu noutros tempos de que ainda restam vestigios e que aproveitados seriam alicerce e base para a fundação de nova Biblioteca, que muito aproveitaria a toda a população que por falta de quem lhes ministrasse uma sã leitura nos seus passatempos e devaneios, procura passar o tempo em divertimentos que em nada concorrem para a perfeição e desenvolvimento da instrução popular.

Não há, pois, motivo nesta faze da vida, em que se procura dotar o país com o maior numero de a-

AOS AMIGOS DO MONTE DE S. LOURENÇO

IV

Meu caro José Vieira:

A iniciativa da muito digna Comissão que tomou a seu cargo o embelesamento do Monte de S. Lourenço, vai criando adeptos e despertando energias na Colaboração de tam simpatica obra.

O monte de S. Lourenço, a dois passos desta vila, tem um duplo fim que deve ser acarinhado por quem de direito o deva encarecer. Se ele de facto já vem de longe a ser cantado como estação de Turismo, por ser um dos melhores *miradouros* do nosso Districto é preciso estudal-o como estancia de repouso.

O seu clima — se não estamos em erro — é muito superior ao da Gélfa e no entanto aquela estancia já lá tem ha muitos anos, um Sanatorio!...

Todos sabem que para haver boa saude é preciso haver bom ar e o de Espozende é bastante pernicioso para determinadas doenças por ser humido e causar em muitos casos o enfraquecimento do corpo e dos nervos; lubrica o ventre, grava a cabeça, entorpece os sentidos e faz languidas, móle e pesada toda a maquina do Corpo humano. Não serão estas as características do nosso povo? julgo que são.

Em compensação temos o ar de S. Lourenço, temperado no calor e no frio, na humidade e na secúra e por conseguinte sereno, e muito proprio para a cura de diferentes doenças.

Sabemos que os climas variam de terra para terra e nunca se pode eleger um bom ar para cada doença e por isso temos que suprir com arte aquilo que a Natureza nós nega e sendo assim Espozende tem facilidade de dar bom ar a todos que perferirem as nossas estancias de repouso. Para os sécos, ar humido e para os humidos e broncosos o ar da Serra de S. Lourenço.

Não é a nós — que nada sabemos — a quem compete abordar estes assuntos. Deixemos essa gloriosa arefa aos homens de saber e que tem obrigação, pela sua posição social, de ser os Arautas das multidões para levantar a moral do povo.

Sem estes valores em colaboração com a Comissão pró S. Lourenço, serão baldados todos os esforços e todo o trabalho será perdido, continuando o monte de S. Lourenço a ser uma maravilha morta e inativa desde as remotas épocas dos Pharos!...

Biblioteca Municipal

trativos que concorram para o facil desenvolvimento da instrução, se não pense nesta vila na criação de uma Biblioteca Publica Municipal, de preferencia a muitos nucleos recreativos que por ahí existem sem o fim educativo, a não ser o banal divertimento de jogos que, de ordinario trazem sempre a ruina da bolsa e a desarmonia no equilibrio orçamental na boa administração da sua casa.

Portanto, e porque da formação de uma Biblioteca Publica nesta vila se podem colher aureos resultados, lembramos a quem de direito, o lançamento da primeira pedra para o edificio que a todos nós pertence.

Voltar-mos ao assunto, se preciso fôr.

Não esqueçamos tambem que a lenda dá ao nosso Monte a virtude Milagrosa da sua Fonte, obra da Natureza feita na cavidade dum penedo. Dizem que essa cavidade, ou pia, se enche com as marés.

Não sei a certeza apazar de ter ido ali ensinar o caminho a uma mulhersinha que foi lá buscar água para umas crianças doentes da freguezia de Terroso, Povia de Varzim, em 1883.

Era grande a fama daquela milagrosa água naquella época e ali acudião crentes de todos os cantos de Portugal, a buscar a

água miraculosa para lavarem os filhos paralíticos abandonados pela medicina!

O portador da agua deixava sempre uma peça de roupa abandonada ao pé da fonte e o milagre era seguro, morrer ou viver. Fomos ali numa quinta-feira; uma das creanças lavadas com aquela agua falecia no proximo sabado e a outra estava curada ao fim de oito dias!

Hoje já ninguém fala na milagrosa fonte e o seu misticismo de fé e virtude desapareceu da face da terra simplesmente por ser um recurso do ceu sem custar uma de X!...

Por isso amigo Vieira! rufe sempre no seu velho Espozendense, chamando a reunir todos os Espozendenses amigos do seu torrão. Ricos e pobres, sábios e leigos, para que todos juntos encorajem a Digna Comissão da iniciativa. *Pro monte de S. Lourenço*, porque bem digna é de ser acarinhada e recebida como merece.

Eu por mim lá estarei também com os meus escudos e não falto nunca.

José Quesada.

Colecção de Portugal Historico, edição da casa João Romano Torres, da capital.

Estão lançados no mercado, mais dois volumes desta preciosissima obra, que se vem publicando com uma regularidade extraordinaria, mensalmente.

Os volumes ultimamente publicados são o 7.º e 8.º, sendo o 7.º referente a Pombal, o Ministro soberano (Administração Pombalina) que decorreu entre 1730 a 1777, dividido em 15 capitulos, descrevendo-os do periodo da sua infancia, até ao processo de julgamento e morte do grande estadista.

Este livro, que encerra nas suas paginas, grandes ensinamentos sobre os factos politicos, é uma grande lição para todos quan-

tos se interessam por um passado de acontecimentos notaveis.

O volume 8.º é a descrição das invasões francezas no reinado de D. Maria I, Regencia do Principe D. João, desde 1777—1816.

Este volume intitula se *As invasões francezas*, contendo uma documentação muito extensa, formada e descrita por 22 capitulos, nos quaes relata todos os acontecimentos que se deram no nosso paiz, nessa guerra que se chamou a Guerra Peninsular, que por vezes veio demonstrar duras lições ao povo que sempre e por todos os principios mantem na sua alma o amor patrio, ainda que tenha de sacrificar a sua vida pela causa sagrada da Patria.

É formado esse volume de 336 paginas, todas cheias de ensinamentos, lendo-se com magua o que se passou em tempos idos.

A seguir em publicação constituindo o 9.º volume será o retalo conciso do liberalismo, *Liberais e Miguelistas* que se encontra já a imprimir.

Esta edição, é o que há de mais perfeito, quer na sua impressão nitidissima, quer nas gravuras que intercala nas suas paginas, tudo impresso em magnifico papel, com capas lindissimas ao preço de 10 escudos cada volume.

Não resta duvida, que é a colecção mais importante sobre casos historicos que se publica no pais e que recomendamos aos nossos leitores ávidos de bons livros.

Encontra-se á venda na Livraria Editora de João Romano Torres & C.a, fundada em 1885, 70—Rua Alexandre Herculano, 76—Lisboa, ou em qualquer livraria da provincia.

Conquistador

O melhor papel para cigarros Ven le-se na HAVANESA

FRAGMENTOS DE LITERATURA . .

Salvamento mutuo

(continuação do n.º 1423)

A joven vencida pela aflicção, pediu, chorosa, que lhe perdoasse... Tentou, explicar que o seu temperamento debil não a deixara enfrentar, a sangue frio, o espectáculo espantoso da procela. Lamentava-se proferindo frases molhadas de lagrimas:

—Todos partiram... Meu Pai, julga-me, decerto, a bordo de algum salva-vidas...

Embarcaram todos, Santo Deus, só eu fiquei a espera da morte!...

Este pensamento estimulante fez-lhe antever o fim proximo, e invalido-a inaudito desespero, flexionou os joelhos num gesto humilde de supplica, clamando:

—Salve-me, salva-me, não quero morrer ainda!...

John indignado ralhava em altos brados, gesticulava fremente de colera, contra o inesperado impedimento que viera de ter os seus planos, e, dando largas passadas no mesmo pavimento, parecia uma fera presa no pequeno retangulo duma jaula.

Mas ao ver aquella flor delicada com aspecto de mulher, banhada em pranto o peito convulsionado pelos soluços, as mãos unidas em mística prece, aplacaram-se os impetos irados, e o cerebro do audaz marinheiro, rapido, associou ideias, numa sintese equilibrada, reconhecendo que, seria crueldade deixar perecer o anjo de invulgar beleza, que, dias antes, profundamente o impressionou.

Escutando os intimos sentimentos de nobresa e cavalheirismo que adornavam o seu coração diamantino, correu ao convez e, com o desembaraço e a força nervosa que o caracterisava, começou a arrear uma lancha e em breves instantes, ambos fugiam do horrendo fantasma que ameaçava arrasta-los na

sua queda.

Mary conturbada pelo medo, via a todo o movimento perigar a sua vida e do companheiro, que, imperturbavel, sentado a seu lado do meio da barca, não deixava de relanciar olhares melancólicos para o logar onde o navio desapareceu.

Longas e interminavis foram as horas que passaram entre o mar e o ceu. a ouvir a sinfonia macabra do choque da tormenta e a oração funebre do vento, que prometia guarda-los em magestoso tumulo, fechados para sempre com o selo especial da eternidade.

A timida donzela assustada com a energia dos vagalhões, que os encharcavam, segurava-se a John, tremula, reciosa de ser arremessada na voragem.

Sem exteriorisar o pensamento, Mary, admirava a corajosa intrepidez, do comandante, que não tinha o menos estremecimento de pavor.

John notou essa muda admiração e com os cabelos pingando pequenas gotas de água, enlaçou a com ternura e na vastidão imensa do Oceano ressoou um beijo, como represalia ao triste sudário de morte que começava a amortilhar os seus corpos juvenis.

*

*

*

Dois anos depois, numa tarde de inverno, aquecida de sol, quedei-me, despreocupado, a embriagar-me na fragancia deliciosa da música de Wagner, que em ondas sonoras acariciava os timpanos dos passantes.

A. F.

(Continúa)

Cimento Tejo

a marca mais conhecida e garantida por o fabrico moderno

DEPOSITARIO

CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS

BERNARDO GONÇALVES ENES

Rua Direita — ESPOZENDE

**Hospital Valentim Ribeiro
Movimento em 1935**

Transitaram de 1934 16 doentes
Entraram em 1935 77 «
— «
Total 93 «
Faleceram 7 «
Sahiram 71 «
Ficaram em trat.o 15 «

Sendo 6 de Antas, 1 de Apulia 2 de Belinho, 3 de Gemezes, 1 de Gandra, 11 de Forjães, 5 de Palmeira, 12 de Mar, 4 de Vila Chã, 19 de Marinhas e 29 da vila.

No banco do Hospital fizeram-se 4397 curativos, sendo 2646 a doentes da vila, 1275 de Marinhas, 205 de Mar, 68 de Palmeira, 80 de Vila Chã, 23 de Gandra, 62 de Belinho, 17 de Gemezes e 21 de Apulia.

Deram-se 1064 consultas sendo 313 a homens e 751 a mulheres.

Fizeram-se 48 operações de pequena cirurgia, sendo 28 a homens e 20 a mulheres.

A despeza do Hospital com os doentes foram de 19.845,15 escudos, dos quaes 12.529,90 escudos com a alimentação e 3.174,00 escudos com medicamentos.

No balneario deram-se banhos de duche e imersão a muitos doentes pobres de diversas freguesias do concelho.

Foram abonados medicamentos a doentes externos de 1 de Julho de 1934 a 31 de Dezembro de 1935, na importancia de 5.812,60 sendo: 2.116,00 para a vila, 779,40 para Marinhas, 328,50 para Gemezes, 576,40 para Palmeira, 268,30 para Belinho, 326,30 para Mar, 108,30 para Curvos, 268,20 para Vila Chã, 69,00 para Gandra, 391,70 para Antas, 530,50 para Forjães.

Foram subsidiados com esmolas em dinheiro e generos 236 doentes de diversas freguesias na importancia de 2.386,95.

No posto anti-sifitico creado pela Junta Geral do Distrito de Braga no nosso Hospital foram dadas 750 injeções mercuriaes, sendo 232 a homens e 518 a mulheres.

Por este relato se vê os relevantes serviços que este hospital tem prestado á pobreza do nosso concelho, que infelizmente cada vez é maior.

Durante o ano foram recebidos donativos de alguns generosos amigos da nossa Santa Casa de Caridade, que muito contribuíram para que o hospital pudesse aumentar a sua esfera de acção beneficente. Bem haja a todos e oxalá o exemplo frutifique e que todos os que podem se lembrem sempre com carinho com o Hospital do seu carinho.

Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)
RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmacuticos

Aviamento de receituario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA —

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

Talho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)
ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

Manoel José de Carvalho.

O proprietario

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE
JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAª JONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO CÃO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tostão doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguém compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Grave desastre de automovel

Quando na passada terça-feira, dia 4, o automovel «Mercedes-Benz» n.º 7992, conduzido pelo chauffeur Manuel da Silva Franco e de que é proprietario o alemão Wilhy Vhessen, morador na rua Campo Alegre—Porto—e desta cidade se dirigia a Valença, ao passar na estrada das Marinhas, para evitar atropelar uma mulher que se colocou na frente, foi de encontro a uma parede, resultando deste embate ficar gravemente ferido um dos passageiros, o cidadão Stimer, também de nacionalidade alemã que depois de pensado na farmacia Costa, desta vila foi conduzido para o Porto, na ambulancia dos Bombeiros Voluntários, daquela cidade.

NOVA RESIDENCIA PAROQUIAL

- Manuel da C. Lima 1 pinheiro
- Antonio G. Zão 2 »
- Gaspar M. de Barros 1 »
- P.e Luiz Capitão 1 »
- Albino Martins Capitão (Goios) 1 »
- Justino Costa (Marinhas) 1 »
- Antonio Gonçalves (Marinhas) 1 »
- Senhoras Vasconcelos 2 »
- P.e Bernardino Portela (Terroso) 3 »
- Armindo Lopes R. Areias (Marinhas) 1 »
- Francisco Ign. L. R. d'Areia (Marinhas) 1 »
- P.e José Pereira da Costa Lima 2 »
- Manuel L. R. d'Areia 2 »
- Manuel Boaventura 1 »
- Chaves de Palmeira 1 »
- Alfredo Pereira Lima (Curvos) 1 »
- Valente de Palmeira 1 »
- Bernardo Morgado 1 Eucalipto
- Francisco Lopes R. d'Areia 1 »
- José Alves (Palmeira) 24 Taboas de soalho.

(Continua)

Taxas de caça

As guias para pagamento da taxa de reserva da caça são passadas pelas circunscrições florestais e pagas nas repartições de Finanças, correspondentes á residencia dos interessados.

Incorporação de Recrutás

A incorporação de recrutás, no corrente ano, realizar-se-á, em todas as armas e serviços, de 1 a 5 de Março.

Pilot RADIO

Porquê?

Recebe maior numero de estações
Tem melhor sonoridade. O material
«PILOT» é conhecido pelos grandes
amadores da T. S. F como do me-
lhor do que se fabrica.

E' a marca que vem sendo prefe-
rida pelo Corpo Diplomático, Minis-
tros, Officiais do Exército e Marinha,
Magistratura, Alto Comercio e In-
dustria.

E' uma marca com 25 anos de e-
xistencia e outros tantos anos de atu-
radas experiencias.

SEJA PRUDENTE

**Não compre tele-
fonia sem ouvir «PILOT»**
Modelos para 1.200\$00—
1.650\$00 — 1.950\$00 —
2.050\$00 — 2.650\$00 —
2.800\$00 — 3.900\$00 —
3.950\$00 e 5.950\$00

Agente:

JOSE OLIMPIO BARREIRO
RUA DE S. FRANCISCO, 34
BARCELOS

Cimento Tejo

a marca mais conhe-
cida e garantida por
o fabrico moderno

DEPOSITARIO
CASA DE FERRAGENS VIDROS E TINTAS
BERNARDO GONÇALVES BUES
Rua Direita — ESPOZENDE

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por
Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72
paginas, 3 escudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN-
DENSE—Espozende, a quem de-
vem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papelaria Miran-
da, Largo da Calçada, BARCELOS.

CASA

Verde-se ou aluga-se
no centro da vila por pre-
ço tentador.

Nesta redacção dão-se
todas as informações ne-
cessárias a quem preteu-
der.

Artur Boaventura Rego
ESPOZENDE

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da
COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS
e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Pastelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria.
Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

« PASTEIS DA CLARINHA »
Correspondente de Seguros.

Lampadas—LUMIAR—PHILIPS e COLONIAL

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Carreiras diárias de camionete em serviço combinado com os Caminho de Ferro e directa ao Porto

Com o fim de melhorar os transportes de serviços publicos entre S. Paio—Espozende—Fão—Povoa de Vazim, Estação e Porto, directa, acaba de ter um entendimento para uma exploração comum, os concessionarios desta vila, e assim no dia 10 do corrente iniciar-se-ha essa exploração de acordo com os desejos da Ex.ma Direcção Geral dos Serviços de Viação.

Terão os preços de sofrer uma pequena alteração visto os os atuaes estarem fora da lei, o que nos é imposto pela Ex.ma Direcção Geral do C. S. de viação. Sendo os passageiros compençados com o aumento de carreiras e novos horarios que esperamos nos sejam aprovados pela Ex.ma Direcção Geral. Desde o dia 10 em diante os Ex.ªª Snr.s passageiros, podem sem preferencia de quílquer ordem, a não ser os de interesse e conveniencia do publico, é indiferente viajar nas Camionetes de carreira desta vila, apenas optando por fazer a Viagem directa, ou transbordar na Povoa para o comboio mediante os preços respectivos de transportes a adoptar.

O Escritorio em Espozende é no Largo Dr. Fonseca Lima.

Para a Africa

Com destino á Africa Ocidental, a ocupar o seu lugar de ajudante de farmacia de 1.ª classe no Hospital de Luanda, seguiu na ultima segunda-feira no paquete «Lourenço Marques», o sr. Francisco Martins Giesteira, nosso velho amigo e assinante.

Desejamos-lhe uma feliz viagem e que breve volte ao convívio dos seus.

O'bito

Na ultima quinta feira, faleceu nesta vila o mendigo Barroso.

Paz á sua alma.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agricola, Acidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

FEMINA

jornal ilustrado da mulher

Para assinar a «Femina» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12-
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Lindos romances á venda na Tipografia Espozendense

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 7 A 9
ESPOZENDE

- «Legião Maldita», 1 vol. de 320 pag., brochado 12\$00
- «Sentinela dos Mares», 1 vol. broch. 12\$00
- «Brazeiro Ardente», 1 vol. broch. 12\$00
- «Russia Negra», Rasputine, 1 vol. broch. 12\$00
- «Soldados da Sombra», 1 vol. de 340 pag. broch. 12\$00
- «Colecção» — Portugal Historico — Fundação de Portugal 1 vol. cart. ilustrado 10\$00
- «O Grande Industrial», 1 vol broch. 6\$00
- «9 de Abril», 1 vol. broch. 6\$00
- «Mata Hari», 1 vol. com muitos cromos 6\$00
- «Maravilhas do Ano 2.000», 1 vol. 4\$00
- «A Tabaqueira Magica», Coleção Manecas, 1 vol. 3\$00
- «O Capitão Fantasma», 1 vol. broch. 4\$00
- «Ao Centro da Terra», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Tesouro dos Incas», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Atlantico em Ealão», 1 vol. broch. 4\$00
- «A Volta de Marrocos», 1 vol. broch. 4\$00
- «Os Bandidos do Riff», 1 vol. broch. 4\$00
- Além destes livros ha muitos outros de autores nacionais e estrangeiros á venda
- Visitem a nossa Livraria.
- «Folhas ao Vento», de Rodrigo Veloso, 1 vol. encadernado 5\$00
- «O Calendario da Felicidade», 1 vol. broch. 7\$00
- «Elementos para a historia de Fam», coodernado pelo P.º Jeronimo Gonçaves Chaves, Um elegante volume broch 3\$00
- «Cantares», versos, por Vinhas dos Santos, Um volume, papel Vera 3\$00
- «O que todos devem saber de Cancro», Um volume, broch. 4\$00
- «Catecismo da Felicidade» (Serões de Londres) 1 vol. broch. 9\$00
- «Onde se encontra a Felicidade», 1 vol. broc 2\$50

Conquistador

O melhor papel para cigarros
Vende-se na HAVANÊSA